

Plano de Ações de Melhoria Intermédio

PAM Intermédio

2016/2017



Março/abril de 2017

1. Introdução

2. Plano de Ações de Melhoria

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ficha AM1

2.2.2. Ficha AM2

2.2.3. Ficha AM3

2.2.4. Ficha AM4

2.2.5. Ficha AM5

O presente Plano de Ações de Melhoria (PAM) resulta da **avaliação final do PAM do ano letivo anterior (ações de melhoria provenientes do Projeto Educativo, Projeto de Intervenção, Relatório de Avaliação Externa e de Autoavaliação) e o Plano de Ação Estratégica no âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar.**

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento incorpora um conjunto de estratégias com a principal finalidade de melhorar o funcionamento e o desempenho da organização. Trata-se de um processo sistemático que envolve três fases: a) PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria); b) PAM Intermédio (avaliação intermédia/monitorização das ações de melhoria); c) PAM Final (avaliação das estratégias implementadas e dos resultados alcançados).

Em suma, o PAM está adaptado à realidade da organização escolar tendo em conta os recursos disponíveis e o horizonte temporal de **1 ano letivo.**

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínio da Avaliação Externa	Critério dominante da CAF Educação
1 Melhorar a articulação horizontal e vertical entre os vários ciclos e promover a melhoria dos resultados escolares	PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	PROCESSOS
2 Promover e implementar os processos de supervisão	PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	PROCESSOS
3 Melhorar a comunicação (pré-escolar e 1º ciclo) - pessoal docente e não docente, pais/encarregados de educação	LIDERANÇA E GESTÃO	LIDERANÇA
4 Promover estratégias mais eficazes de resolução da indisciplina	PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E PAIS/EE
5 "OS PAIS VÃO À ESCOLA"	RESULTADOS	RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E PAIS/EE

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria
Melhorar a articulação horizontal e vertical entre os vários ciclos e promover a melhoria dos resultados escolares

Coordenador da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Antonieta Ramos	Professores titulares de turma (2.º e 4.º ano)
	Professor de Matemática (5.º ano)
	Professor do apoio educativo
	Professores titulares de turmas Fénix 5.º e 6.º anos - Matemática: Adelaide Guimarães e Irina Sotto Mayor. Professores do grupo ninho - Marília Queirós e Ana Lopes.
	Professores titulares de Português 5.º e 6.ºanos - Maria da Luz Pestana e Sónia Sousa; Professoras de grupo ninho - Antonieta Ramos e Graça Sá.

Estado atual	
Data	Estado
Março de 2017	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar (fragilidades)
Fragilidades ao nível da qualidade das aprendizagens dos alunos de 5.º ano, na disciplina de Matemática. Na avaliação final do presente ano letivo, as classificações de nível 2 e 3 registam 74,7%, em detrimento dos níveis 4 e 5 que registam 25,3%, indiciando a necessidade de articular metodologias utilizadas e reforçar a consolidação das aprendizagens realizadas no 4.º ano.
Os alunos do 2.º ano manifestam fragilidades ao nível das aprendizagens que deveriam ter sido desenvolvidas no 1.º ano e que comprometem o desenvolvimento das aprendizagens definidas para o 3.º ano de escolaridade.
Na transição do 4.º ano para o 5.º ano têm sido observadas nos alunos dificuldades na adaptação ao nível de exigência dos conteúdos das disciplinas de Português e de Matemática do 2.º ciclo, que se refletem numa redução da qualidade das aprendizagens.

Fragilidades ao nível da qualidade das aprendizagens dos alunos de 5.º ano nas disciplinas de Português e de Matemática.
Melhorar as práticas de articulação horizontal e vertical potenciando a sequencialidade das aprendizagens e o cumprimento do currículo ao longo do percurso escolar dos alunos.

Objetivos da ação de melhoria e articulação com o Projeto Educativo
Melhorar a qualidade das aprendizagens dos alunos, tornando-as mais consistentes e significativas, promovendo um sucesso de qualidade no 5.º ano de escolaridade (Domínio 3)
Promover a inovação e a diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem (Domínio 3)
Promover o acompanhamento próximo dos alunos que transitam de ciclo e de escola (Domínio 3)
Colmatar as lacunas relativas às aprendizagens não realizadas pelos alunos no 1.º ano, reduzindo as taxas de retenção verificadas no 2.º ano de escolaridade (Domínio 3)
Melhorar a qualidade das aprendizagens dos alunos nas disciplinas de Português e de Matemática e elevar o nível de sucesso neste ano de escolaridade (Domínio 3)
Prestar apoio mais individualizado aos alunos com diferentes ritmos de aprendizagem (Domínio 3)
Melhorar as práticas de trabalho colaborativo ao nível da gestão do currículo (Domínio 3)

Metas gerais
Garantir que, no final do ano letivo 2016/2017, na disciplina de Matemática e no universo dos alunos do 5.º ano, se atinjam as seguintes percentagens ao nível da avaliação: - reduzir de 23,6% para 18%, o número de alunos com nível 2; - aumentar de 21,2% para 26%, o número de alunos com nível 4; - aumentar de 3,9% para 5%, o número de alunos com nível 5.
Garantir que, no final do ano letivo 2016/2017 se atinja o valor contratualizado com a equipa Fénix no que respeita à taxa de retenção (16%) e à média da percentagem de alunos com classificação de Suficiente (52%).
Garantir que, no final do ano letivo 2016/2017, nas disciplinas de Português e de Matemática e no universo dos alunos do 6.º ano, se atinjam, pelo menos, as percentagens apresentadas na tabela para o 4.º ano na disciplina de Português e se aumente em, pelo menos, 5% a percentagem de níveis 4 e 5 na disciplina de Matemática.
Garantir que, no final do ano letivo 2016/17, nas disciplinas de Português e de Matemática e no universo dos alunos do 6.º ano, se atinjam as seguintes percentagens ao nível da avaliação: Português: - reduzir de 18,8% para 15%, o número de alunos com nível 2; - aumentar de 33,8% para 36%, o número de alunos com nível 4; - aumentar de 7,8% para 10%, o número de alunos com nível 5. Matemática: - reduzir de 23,6% para 18%, o número de alunos com nível 2; - aumentar de 21,2% para 26%, o número de alunos com nível 4; - aumentar de 3,9% para 5%, o número de alunos com nível 5.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
---------------	-------------------------------	--------------	---

Em realização	Planificação conjunta dos professor titular de turma e coadjuvante: partilha de experiências.	1 vez por período.	Atas das reuniões de grupo; relatório final; síntese de avaliação trimestral (turma)
Em realização	Implementação de tarefas, em contexto de sala de aula, que motivem os alunos para o aprofundando de conhecimentos conducentes a aprendizagens de exigência elevada, incluindo o recurso às TIC.	2 vezes por mês	Atas das reuniões de grupo; relatório final; síntese de avaliação trimestral (turma)
Em realização	Coadjuvação, em contexto de sala de aula, promovendo o apoio aos alunos que revelem dificuldades de aprendizagem.	Aulas coadjuvadas pelos professores titulares de turma dos 3.º e 4.º anos – 90 min semanais, ao longo do ano letivo.	Atas das reuniões de grupo; relatório final; síntese de avaliação trimestral (turma)
Em realização	Reflexão/avaliação do grau de consecução das tarefas, do contributo para a aprendizagem dos alunos e da metodologia utilizada.	1 vez por período	Atas das reuniões de grupo; relatório final; síntese de avaliação trimestral (turma)
Em realização	Reforço das aprendizagens nas áreas de Matemática, ao nível do raciocínio e Português, ao nível da leitura e escrita: - pelo professor titular de turma aos alunos com dificuldades (ninho); - pelo professor do apoio educativo/professor Fénix aos restantes alunos da turma.	3 tempos semanais para a disciplina de Português; 3 tempos semanais para a disciplina de Matemática.	Atas das reuniões de grupo; Relatório final do projeto; Plano de turma.
Em realização	Reforço das aprendizagens nas áreas de Matemática, ao nível do raciocínio e Português, ao nível da leitura e escrita: - pelo professor Fénix aos alunos com dificuldades (ninho); - pelo professor da disciplina aos restantes alunos da turma.	6 tempos semanais para a disciplina de Português; 5 tempos semanais para a disciplina de Matemática.	Atas das reuniões de grupo; Relatório final do projeto; Plano de turma.
Em realização	Partilha e reflexão, em grupo disciplinar/ grupo de ano, de metodologias, estratégias e dinâmicas aplicadas em sala de aula.	Promover a partilha de materiais, estratégias e metodologias por 75% dos docentes.	Atas das reuniões de grupo; Relatório final de grupo/departamento.
Em realização	Coadjuvação a Matemática, entre o 1º e 2º ciclos.	Coadjuvar professores do 1º ciclo na disciplina de Matemática (sala de aula/docente do 2.º ciclo) - Duas turmas do 1º ano e cinco do 4º ano	Atas das reuniões de grupo; Relatório final do projeto;
Em realização	Definição de procedimentos comuns no mesmo nível de ensino - tempo de realização da ficha de avaliação; leitura ou não do enunciado em momentos de avaliação; utilização de calculadora em momentos de avaliação.	Uniformizar procedimentos/documentos em 80% das estruturas do	Atas das reuniões de grupo; Relatório final.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Trabalho colaborativo entre os docentes.	Incompatibilidade horária entre os docentes e dispersão geográfica.
Envolvimento dos docentes.	Custos inerentes à dispersão geográfica.
	Sobrecarga de trabalho por parte dos docentes.
	Elevado número de alunos por turma.

Data de início	Data de conclusão
Setembro de 2016	Julho de 2017

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Docentes do pré-escolar, docentes do 1.º, 2.º e 3.º ciclos.	0

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões da equipa operacional com o coordenador	Final de cada período
Análise quinzenal das tarefas realizadas em sala de aula com verificação do número de alunos que atingiu desempenho de nível Bom e Muito Bom	Quinzenal
Análise trimestral e final dos resultados da avaliação dos alunos, traduzidos em percentagens de classificações Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom e registados em relatório	Trimestral
Percentagem de retenção, desistência e sucesso	Final de ano letivo.
Percentagem de alunos com classificação superior a Suficiente	Final de cada período.
Análise trimestral e final dos resultados da avaliação dos alunos	Trimestral
Atas das reuniões e relatórios	Final de cada período.
Ponto de situação intermédio (Março de 2017)	
Melhorias conseguidas	
Intensificação das aprendizagens, recuperação de conteúdos, capacidades e competências através do respeito pelos ritmos individuais dos alunos e pela sua personalidade.	
Relação de proximidade e de confiança, geradora de um clima de aprendizagem seguro, impulsionador de autoconfiança, autoestima e promotor de sucesso.	
Constituição de pequenos grupos que permitem que todos se impliquem nas tarefas da aula e, por conseguinte, na sua própria aprendizagem.	
Gestão da planificação / conteúdos e diferenciação de recursos, materiais e avaliação de forma a adequá-los a cada aluno/ grupo de alunos em função das suas dificuldades/potencialidades.	
Constrangimentos surgidos	
Falta de tempo coincidente para o trabalho colaborativo (análise, reflexão e partilha).	
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)	
Incentivar e valorizar a articulação entre os vários níveis de ensino do agrupamento.	

Melhorar o diálogo, a implicação e o envolvimento parental no Fénix.

Estender o projeto Fénix ao terceiro ciclo do ensino básico.

Desenvolver a articulação entre os diretores de turma Fénix, serviços socioeducativos e de psicologia.

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria	
Promover e implementar os processos de supervisão	

Coordenador da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Fernanda Senra	Margarida Veludo

Estado atual	
Data	Estado
Março de 2017	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar (fragilidades)
Inexistência de mecanismos de partilha e de reflexão sobre boas práticas a partir de observação em sala de aula.

Objetivos da ação de melhoria e articulação com o Projeto Educativo
Aperfeiçoar as dinâmicas de sala de aula, de modo a melhorar o processo de ensino e aprendizagem e os resultados escolares (Domínio 3 -Sucesso educativo)
Promover e incentivar a inovação e a partilha de boas práticas educativas enquanto processos de garantia da melhoria das aprendizagens (Domínio 3 -Sucesso educativo)

Metas gerais
Garantir que, até ao final de 2016/2017, cada professor observe e seja observado em sala de aula, pelo menos duas vezes.
Garantir que, até ao final de 2016/2017, pelo menos 12% dos professores de cada departamento observem e sejam observados em sala de aula.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
--------	------------------------	-------	--------------------------------------

Realizado	Envio de email a todos os professores do agrupamento, com esclarecimento relativo aos objetivos da implementação da ação de melhoria no âmbito da supervisão para este ano letivo.	Enviar, até ao final do mês de outubro de 2016, um documento para esclarecimento dos objetivos da ação de melhoria.	Email enviado
Em realização	Observação de aulas entre pares (supervisão horizontal) numa perspetiva de divulgação de boas práticas executadas.	Envolver pelo menos 60 professores	Grelhas de observação
Em realização	Reflexão entre observador e observado com enfoque no impacto/eficácia das estratégias pedagógicas na aprendizagem de todos os alunos da turma.	Realizar 1 reunião entre observador e observado.	Fichas-síntese da observação de aulas
Em realização	Partilha e análise, em reuniões de departamento curricular/grupo disciplinar da experiência e resultado da observação de aulas entre pares.	Realizar 1 reunião de partilha e análise, em departamento curricular/ grupo disciplinar/grupo de ano.	Atas de departamento/grupo de docência

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Envolvimento dos professores.	Tempo; desmotivação; conciliação dos horários; não entendimento dos objetivos da supervisão

Data de início	Data de conclusão
Setembro de 2016	Julho de 2017

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Pessoal docente.	Não há.

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões da equipa operacional com o coordenador	Reunião semanal
Número de aulas observadas	No final de cada período; final do ano letivo
Número de registos de observação de aulas	No final de cada período; final do ano letivo
Número de reuniões de partilha e análise	No final do ano letivo
Número de reuniões da equipa operacional da supervisão pedagógica	No final do ano letivo
Atas de reuniões de departamento/de grupo disciplinar/ de Conselho Pedagógico	No final do ano letivo
Relatório final da equipa operacional da supervisão pedagógica	Final do ano letivo

Ponto de situação intermédio (Março de 2017)

Melhorias conseguidas

Inclusão de um a dois tempos letivos semanais na maioria dos horários dos professores.

Número de aulas observadas e docentes envolvidos é maior relativamente ao ano anterior.

Constrangimentos surgidos

Resistência dos docentes à observação das aulas.

Persistência na confusão com a avaliação docente.

Dificuldade das professoras responsáveis em motivar para a supervisão.

Falta de propostas alternativas ao modelo.

Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)

Motivação para a apresentação de propostas de melhoramento do modelo.

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.3. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria
Melhorar a comunicação (pré-escolar e 1º ciclo) - pessoal docente e não docente, pais/encarregados de educação

Coordenador da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Susana Nunes	Maria do Céu Braz
	Manuela Magalhães
	Ana Bernardo

Estado atual	
Data	Estado
Março de 2017	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar (fragilidades)
Melhorar a circulação da informação (pessoal docente, não docente e pais).
Melhorar a divulgação da informação do Conselho Geral (docentes e não docentes) .
A otimização dos circuitos de informação e comunicação, nomeadamente os externos, assegurando, de modo eficaz, a informação e a mobilização da comunidade educativa desenvolvidas no Agrupamento.

Objetivos da ação de melhoria e articulação com o Projeto Educativo
Melhorar a divulgação, junto da comunidade educativa, da estrutura de funcionamento e dos documentos de referência do Agrupamento (PE - 2.1.2 ; Domínio 2)
Divulgar as informações/decisões do Conselho Geral e Conselho Pedagógico (PE - 2.1.2; Domínio 2)
Otimizar os circuitos de informação e comunicação, internos e externos, na divulgação da informação e mobilização da comunidade educativa. (PE - 2.12; Domínio 2)

Metas gerais

Disponibilizar a toda a comunidade educativa todos (100%) os documentos de referência do agrupamento.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Realizado	Publicação dos documentos estruturantes do Agrupamento na página do Agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades, Critérios de Avaliação).	Publicação dos documentos na página do agrupamento - uma vez por ano - início do ano letivo	Observação e leitura dos documentos na página do agrupamento
Realizado	Reunião Geral de Pais, no início do ano letivo, no sentido dos informar sobre o funcionamento/procedimentos da escola e sobre a documentação estruturante do agrupamento, pela qual a escola se rege.	Uma reunião, no início do ano letivo.	Síntese da reunião / Ata da Reunião
Em realização	Dinamização de reuniões de pais e professor titular - trimestrais e outras que o professor ou E.E verifiquem serem necessárias para um acompanhamento mais efetivo e eficaz.	Realizar, pelo menos, três reuniões por ano letivo; mobilizar, pelo menos, 85% dos pais/E.E.	Atas das Reuniões / Folhas de presença
Realizado	Divulgação, por escrito, das atividades a realizar ao longo do ano: visitas de estudo, dias festivos.	Informar trimestralmente, nas reuniões de Pais, e duas semanas antes da realização da atividade.	Resumo das atividades do PAA e Guiões de Visita
Realizado	Reuniões de departamento para esclarecimento de procedimentos, dinamizadas ou pela vice-presidente ou pela Coordenadora de departamento.	Realizar, pelo menos, três reuniões por ano letivo.	Atas de departamento ou de grupo
Em realização	Divulgação dos resumos das Reuniões de Conselho Pedagógico ou de outras informações transmitidas pela direção, nas reuniões de grupo.	Mensalmente - 100%	Atas das reuniões de grupo.
Em realização	Publicação das sinópses das ordens de trabalho realizadas pelo Conselho Geral no respetivo espaço da página eletrónica do Agrupamento.	Publicação das ordens de trabalho do Conselho Geral até final da 1.ª semana subsequente a cada reunião	Publicação
Realizado	Sessões de esclarecimento para pessoal não docente para se familiarizarem com o acesso aos meios de informação disponíveis no Agrupamento.	Realizar, pelo menos, uma reunião geral de pessoal não docente.	Ata da reunião / folha de presença
Realizado	Divulgação, atempada, das atividades a realizar pela escola (visitas de estudo, reuniões de pais/E.E, dias festivos).	Informar 100% das atividades	Placard de informação.
Realizado	Promover formação solicitada pelo pessoal não docente: 1.º socorros (27 de fevereiro - centro de formação e 6 de abril - enfermeira do Centro de Saúde de Cascais).	Realizar, pelo menos, duas formações.	Convocatórias e folha de assinaturas
Realizado	Reuniões para esclarecimento de procedimentos - Coordenadores de Escola e assistentes operacionais.	Realizar, pelo menos, três reuniões por ano letivo.	Ata das reuniões / folha de presenças

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Página digital do Agrupamento atualizada.	Falta de recursos humanos.

Divulgação, atempada, da documentação e das atividades a desenvolver.	Falta de horas não letivas para desenvolver esta ação.
Articulação entre professores/educadores, pais/Encarregados de Educação e assistentes operacionais.	Participação efetiva de toda a comunidade.
	Desconhecimento da percentagem de pais/E.E e pessoal não docente que lê a documentação facultada (página do agrupamento, ou documento escrito).

Data de início	Data de conclusão
Setembro de 2016	Julho de 2017

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Direção, Coordenadores de Escola, Professores titulares e Educadores, Assistentes Operacionais e a Equipa Operacional responsável pelo PAM da comunicação.	Não se aplica.

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões da equipa operacional com o coordenador	Trimestral
Grelhas de monitorização	Trimestral
Reuniões atempadas do grupo de trabalho para balanço dos trabalhos	Trimestral
Folhas de presenças (sessões de esclarecimento) Pessoal não Docente	A seguir às ações de formação
Ponto de situação intermédio (Março de 2017)	
Melhorias conseguidas	
Comunidade educativa mais informada sobre as atividades a desenvolver ao longo de cada período.	
Professores e assistentes operacionais mais conhecedores das decisões da direção e do conselho pedagógico.	
Informação dada atempadamente ao pais/ Encarregados de Educação.	
Assistentes operacionais mais informadas e formadas - sessão de 1.º socorros dinamizada pela enfermeira do centro de saúde de Cascais	
Constrangimentos surgidos	
Desconhecimento da percentagem de pais/E.E e pessoal não docente que lê a documentação facultada (página do agrupamento, ou documento escrito).	
Atualização da página do agrupamento .	
Organização da informação e o seu envio, apesar de se ter verificado uma melhoria.	
Reunir o grupo para proceder ao consenso de opiniões e ao preenchimento dos documentos solicitados de forma a responder dentro dos prazos estabelecidos.	

Falta de uma "pasta" de departamento específica de pré-escolar e 1.º ciclo.

Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)

Promover mais uma ação, no final do período, ou início do próximo ano letivo, para as assistentes operacionais, sobre gestão de conflitos durante os intervalos.

Organização da informação, resumo do pedagógico e Conselho Geral, e o seu envio logo após as reuniões.

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.4. Ação de Melhoria 4

Designação da ação de melhoria	
Promover estratégias mais eficazes de resolução da indisciplina	
Coordenador da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Celina Almeida	Equipa responsável pelo projeto "Limites e Desafios" - Celina Almeida, Ana Rita Nunes e Jorge Pina
Estado atual	
Data	Estado
Março de 2017	AM em desenvolvimento
Identificação dos principais aspetos a melhorar (fragilidades)	
Existência de situações de conflitualidade/indisciplina que comprometem o bom ambiente escolar e que se refletem nas aprendizagens dos alunos, conforme relatório de avaliação do projeto "Limites e Desafios" relativo ano letivo 2015/2016.	
Objetivos da ação de melhoria e articulação com o Projeto Educativo	
Melhorar o ambiente escolar - Domínios 1 e 3	
Promover o acompanhamento próximo dos alunos que manifestem dificuldades de integração e de relacionamento com colegas, pessoal docente e não docente - Domínios 1 e 3	
Promover a melhoria das aprendizagens dos alunos - Domínios 1 e 3	
Reduzir as situações de conflitualidade na escola - Domínios 1 e 3	
Articular medidas de co-responsabilização parental no acompanhamento dos processos educativos e no controlo da indisciplina - Domínios 1 e 3	
Desencadear estratégias de apoio aos primeiros sinais de dificuldades de aprendizagem (geradores de problemas de comportamento) nos primeiros anos de escolaridade de cada ciclo - Domínios 1 e 3	

Desencadear procedimentos de participação ativa dos alunos na vida da escola, no sentido de prevenir e resolver problemas disciplinares - Domínios 1 e 3
Promover medidas de articulação do trabalho dos professores dos conselhos de turma - Domínios 1 e 3

Metas gerais
Reduzir, até ao final do ano letivo 2016/2017, as situações de indisciplina geradoras de medidas corretivas e sancionatórias, de 17,1% para 14%.
Reduzir, até ao final do ano letivo 2016/2017, o número de saídas da sala de aula por motivos disciplinares de 30,9% para 26%.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas/Objetivos	Instrumentos de avaliação/Evidências
Em realização	Reuniões mensais entre a Direção, a coordenadora do projeto "Limites e Desafios", delegados/subdelegados das turmas e alunos convidados.	Realizar 1 reunião por mês com delegados e subdelegados.	Relatórios das reuniões (aulas de Cidadania)
Em realização	Assembleias de turma mensais/reuniões com alunos/debates (nas aulas de cidadania) para envolver e responsabilizar os alunos na manutenção de um bom ambiente escolar.	Realizar 1 assembleia de turma/reunião com alunos/debate por mês, nas aulas de Cidadania,	Sumários das aulas de Cidadania
Em realização	Reuniões entre professores do conselho de turma e pais/encarregados de educação (turmas problemáticas) para articular procedimentos educativos, envolvendo as famílias.	Realizar 2 reuniões entre professores e pais/EE na procura de melhores procedimentos educativos (turmas assinaladas como "problemáticas").	Relatórios das reuniões DT/ Profs/EE
Em realização	Sessões de sensibilização, para pais/encarregados de educação, no âmbito da formação para a cidadania, formação integral do aluno e valorização do papel da escola.	Implementar, pelo menos, nas 3 reuniões fixas com EE, o debate de temas que contribuam para a valorização do papel da escola enquanto transmissor de valores que contribuem para a formação humana dos alunos. (contribuição dos coordenadores de ano)	Atas das reuniões DT/EE
Em realização	Implementação de ações de formação subordinadas ao tema Gestão de Conflitos na Escola para PD e PND, de frequência obrigatória, e consequente reflexão em grupo.	Realizar 1 ação de formação/sessão de sensibilização para PD e realizar 2 ações de formação/sessões de sensibilização para PND	Relatórios das reuniões
Realizado	Atribuição de hora suplementar aos DT de turmas reconhecidamente problemáticas a fim de possibilitar a articulação do trabalho com os professores do CT e ainda maior disponibilidade para atendimento e envolvimento activo dos EE.	Atribuir hora suplementar aos DT cujas turmas sejam problemáticas - 1 hora por turma/ 2 turmas por ano/total de 10 horas	Horários dos DT
Realizado	Coadjuvação pedagógica e Projeto Fénix	Atribuir coadjuvações pedagógicas em 8 turmas e implementar P. Fénix em 4 turmas	Horários das turmas/professores

Realizado	Planificação de trabalho prévio no início de cada ano letivo, para a abordagem de temas que promovam a convivência social e a cidadania (respeito, civismo, educação, direitos e deveres dos alunos, saber estar na sala de aula, vivência no grupo turma...) com recurso a filmes, debates, leituras, ilustrações.	Abordar em, pelo menos, 6 aulas de Cidadania ao longo do ano, temas que promovam convivência social e cidadania, com recurso a materiais diversificados e inspiradores.	Sumários das aulas de Cidadania
Realizado	Realização de trabalhos, para exposição no espaço escolar, alusivos ao cumprimento de normas e regras que facilitem o quotidiano escolar, numa perspectiva multidisciplinar e envolvendo as famílias.	Realizar 2 trabalhos por turma.	Trabalhos expostos na escola
Em realização	Reforço de protocolos com entidades da área da escola, de modo a possibilitar o desempenho de trabalho comunitário.	Implementar a aplicação de, pelo menos, 4 medidas disciplinares correctivas numa perspectiva formativa e solidária.	Grelhas e relatórios da aplicação das medidas disciplinares (da responsabilidade da Direção do Agrupamento).
Em realização	Envolvimento da Saúde Escolar no acompanhamento de alunos e famílias em situações de risco	Reforçar a participação dos serviços de saúde em 5 situações problemáticas	Relatórios dos DT; Planos de Turma
Realizado	Estabelecimento de parceria com entidades (Espaço S, CPCJC, PSP, ...) para a dinamização de sessões de sensibilização com pais e EE, no âmbito da formação para a cidadania, formação integral do aluno e valorização do papel da escola	Realizar 2 sessões de sensibilização com pais e EE ao longo do ano letivo	Relatórios das sessões
Em realização	Realização de reuniões periódicas com os delegados e subdelegados de turma (sensibilização e identificação de conflitos na turma/escola)	Realizar 1 reunião por período com delegados e subdelegados	Mapa de reuniões Direção/ deleg/subdeleg de turma

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Envolvimento ativo dos membros da comunidade escolar	Reduzido envolvimento das famílias com alunos em risco
Atribuição de horas suplementares no horário dos DT	Limitações na distribuição do serviço lectivo dos professores
Coadjuvação pedagógica	Número reduzido de PND do quadro da escola
Operacionalização dos protocolos sugeridos	Deficiente formação do PND

Data de início	Data de conclusão
Setembro de 2016	Julho de 2017

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Comunidade escolar, técnicos especializados e Instituições da área da escola	_____

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional

Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões da equipa operacional com o coordenador	Outubro 2016; Fevereiro 2017; Abril 2017; Julho 2017
Número de reuniões com delegados/subdelegados	Julho 2017
Número de assembleias de turma/reuniões com alunos/debates. Sumários das aulas de Cidadania	Julho 2017
Número de reuniões entre conselho de turma e pais/encarregados de educação	Julho 2017
Análise estatística do número de medidas corretivas e sancionatórias	Julho 2017
Atas de reuniões de conselho de turma	Julho 2017
Relatório de avaliação do projeto "Limites e Desafios"	Julho 2017
Ponto de situação intermédio (Março de 2017)	
Melhorias conseguidas	
Redução do número de ocorrências disciplinares com ordem de saída de sala de aula comparativamente a igual período do ano letivo 2015/2016.	
Redução do número de alunos em situação de abandono escolar (permanecendo na escola e faltando às aulas) comparativamente a igual período do ano letivo 2015/2016.	
Constrangimentos surgidos	
Dificuldade em envolver toda a comunidade escolar: para definir e implementar medidas concertadas relativamente ao controlo de situações de infração ao Regulamento Interno.	
Dificuldade em envolver pais e encarregados de educação de alunos "problemáticos" na melhoria de comportamentos.	
Número de assistentes operacionais atribuídos a esta escola.	
Rotatividade dos assistentes operacionais.	
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)	
Articulação efetiva do trabalho dos professores dos Conselhos de Turma; responsabilização dos incumprimentos dos intervenientes no processo educativo.	

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.5. Ação de Melhoria 5

Designação da ação de melhoria	
"OS PAIS VÃO À ESCOLA"	
Coordenador da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Graça Sá	Leonor Abrantes (Coordenadora de Ano - 8.º)
	Susana Catarino (Associação de Pais)
Estado atual	
Data	Estado
Março de 2017	AM em desenvolvimento
Identificação dos principais aspetos a melhorar (fragilidades)	
Frac participação dos pais/encarregados de educação e dos representantes dos pais da turma no quotidiano escolar.	
Objetivos da ação de melhoria e articulação com o Projeto Educativo	
Promover uma cultura de participação dos pais/encarregados na escola (PEA: Domínio 1 - OE1: OO 1.5; Domínio 2 - Comunicação - OO 5.1; OO 5.2)	
Envolver os pais/encarregados de educação no processo de promoção do sucesso escolar (PEA: Domínio 2 - OE 5: OO 5.2; Domínio 3 - OO 6.2)	
Promover uma maior participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos educandos (PEA: Domínio 2 - OE5: OO 5.3)	
Sensibilizar os diretores de turma e os professores em geral para a valorização do papel dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos (PEA: Domínio 2 - OO 5.3)	
Metas gerais	

Aumentar, até ao final do ano letivo, em 5% a participação dos pais/encarregados de educação nas reuniões de início de período e nas reuniões informais com o diretor de turma.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Em realização	Reuniões mensais entre a Direção e a Associação de Pais e Encarregados de Educação para articulação de estratégias de intervenção no Agrupamento, que envolvam a participação dos pais/encarregados de educação, no geral.	Realizar, pelo menos, duas reuniões por período entre a Direção e a Associação de Pais e Encarregados de Educação.	Relatórios/ sínteses da Associação de pais
Em realização	Atendimento dos pais/encarregados de educação pela Direção do Agrupamento, sempre que solicitado.	Proporcionar atendimento a, pelo menos, 90% das solicitações	Estatística elaborada pela Direção
Realizado	Sessões de abertura do ano letivo.	Mobilizar, pelo menos, 70% dos pais e encarregados de educação.	Atas das reuniões do diretor de turma com os encarregados de educação.
Em realização	Festa de Natal e do Dia do Agrupamento dinamizados pela Associação de Pais e Encarregados de Educação em colaboração com os órgãos de gestão do Agrupamento.	Mobilizar, pelo menos, 50% dos pais e encarregados de educação.	Lista dos encarregados de educação que colaboraram elaborada pela Associação de Pais
Em realização	Participação dos pais/encarregados de educação nas atividades promovidas pelo Centro de Recursos, pelo Serviço de Psicologia e Orientação e em sala de aula do 1.º ciclo.	Realizar, pelo menos, quatro atividades ao longo do ano letivo.	Inscrições efetuadas e relatório final das atividades; Plano de Turma
Em realização	Dinamização das reuniões entre diretor de turma e pais/encarregados de educação de modo a torná-las mais apelativas e eficazes.	Realizar, pelo menos, três reuniões por ano letivo. Número de pais e encarregados de educação presentes nas reuniões.	Atas das reuniões
Atividade eliminada	Fórum PEP (duas sessões por ano letivo).	Realizar, pelo menos, uma sessão no primeiro período e outra no segundo.	Folhas de presenças

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Articulação entre Associação de Pais, Direção, Coordenadores de Ano e Diretores de Turma.	Compatibilização de horários.
Publicitação das atividades a desenvolver nos canais privilegiados do Agrupamento.	Desconhecimento da percentagem de pais que efetivamente acede à página eletrónica do Agrupamento. Pais e encarregados de educação sem acesso a correio eletrónico, impedindo a celeridade da comunicação.
Experiência do diretor de turma.	Descontinuidade pedagógica dos diretores de turma.
Mobilização dos pais e encarregados de educação para a participação nas ações e atividades propostas.	Baixa adesão dos pais e encarregados de educação do 3.º Ciclo.

Data de início	Data de conclusão
Setembro de 2016	Julho de 2017

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Associação de Pais; Direção; Coordenadores de Ano; Diretores de Turma; Pais e Encarregados de Educação	Não se aplica

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões da equipa operacional com o coordenador	Final de cada período
Número de reuniões da Direção do Agrupamento com a Associação de Pais e Encarregados de Educação	Final de cada período
Número de pais e encarregados de educação presentes nas reuniões com os diretores de turma	Final de cada período
Número de pais e representantes das turmas nas reuniões de conselhos de turma	Final de cada período
Número de atendimentos aos encarregados de educação realizados pela Direção.	Final de cada período
Número de pais e encarregados de educação presentes em atividades organizadas pelo Centro de Recursos, pelo Serviço de Psicologia e Orientação e ainda em sala de aula no 1.º	Final de cada período
Atas de reuniões de conselho de turma	Final de cada período
Relatórios de avaliação das atividades realizadas	Final do ano letivo
Plano de Turma	Final de cada período
Ponto de situação intermédio (Março de 2017)	
Melhorias conseguidas	
A equipa operacional reuniu três vezes durante o segundo período.	
A Direção realizou três reuniões formais, no primeiro período, e duas no segundo período com a Direção da Associação de Pais, havendo a assinalar reuniões e contactos informais com periodicidade semanal, durante o segundo período (dez reuniões informais).	
A Direção realizou 100% dos atendimentos solicitados pelos pais e encarregados de educação.	
No 2.º Ciclo, há a assinalar a presença de 80% de pais e encarregados de educação nas reuniões com o diretor de turma. No 3.º Ciclo, verificou-se a presença de 50% de pais e encarregados de educação.	
Elaboração do Plano de Turma permite uma análise detalhada das atividades desenvolvidas pelas turmas.	
Constrangimentos surgidos	

Dificuldade no acesso às atas das reuniões havidas entre diretores de turma e encarregados de educação, por ainda não se encontrarem nos dossiês de coordenação de ano, aquando da monitorização.

Dificuldade no apuramento do número de pais e encarregados de educação presentes em cada atividade desenvolvida.

Contrariamente a anos letivos anteriores, a Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação de Cascais, não agendou qualquer sessão com o nosso Agrupamento.

Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)

Implementar instrumentos que permitam aferir de forma mais precisa o número de pais participantes nas atividades propostas ao longo do ano letivo.